

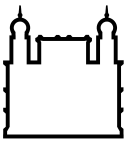
Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública

PROCESSO SELETIVO AO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE PÚBLICA – TURMA 2020

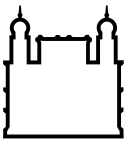
GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Considerando a multidisciplinaridade do campo da Saúde Coletiva, considere as 16 assertivas abaixo e assinale V, quando Verdadeira, ou F, quando Falsa (peso 4)

1. () O conceito de determinação social da saúde busca compreender os problemas em saúde a partir de explicações fenomênicas, estabelecendo uma relação linear das causas e fatores de risco relacionados à saúde, convertendo as estruturas sociais em variáveis e apartando o sujeito da realidade social e do ambiente.
2. () Os direitos e as políticas sociais podem abranger a sociedade de diferentes formas: mais igualitários ou mais restritos, atingindo desigualmente cada cidadão, e têm suas origens no grau de solidariedade que define os valores que permeiam as sociedades, bem como na relação entre os cidadãos e o Estado.
3. () A austeridade fiscal como cerne de políticas governamentais caracteriza-se por escolhas importantes que exigem grandes sacrifícios da população, seja porque aumentam a carga tributária, seja pela implementação de medidas que restringem a oferta de benefícios, bens e serviços públicos em razão de cortes de despesas e/ou da realização de reformas estruturais, porém beneficia de forma significativa os indicadores e os estratos mais vulneráveis da população.
4. () A Emenda Constitucional 95 se constitui num fato irreversível, pois integra a Constituição Federal, e só poderá ser revogada após 20 anos, independente da capacidade de mobilização social.
5. () A perspectiva biomédica e epidemiológica produz uma racionalidade para as intervenções da sociedade e do Estado que restringe a dimensão social na determinação do processo saúde-doença "ao plano instrumental dos atributos", com a sociedade sendo entendida como um agregado de indivíduos com características quantificáveis.
6. () O reconhecimento formal do direito à saúde tem possibilitado a difusão dessa conquista na sociedade, com ampliação do acesso por meio da Estratégia de Saúde da Família, e outras políticas, o que pode permitir a evolução de uma consciência sanitária crítica.
7. () Além da crítica sistemática e oposição da mídia, o SUS enfrenta grandes interesses econômicos e financeiros, ligados a operadoras de planos de saúde, empresas de publicidade, indústria farmacêutica e de equipamentos médicos e hospitalares.
8. () O crescimento do neoextrativismo na periferia global intensifica a demanda por novos territórios e recursos naturais à economia, resultando em significativos impactos sobre os ecossistemas e a vida das populações vulnerabilizadas.



9. () A crise socioambiental contemporânea impõe novos desafios à ciência e exige uma reatualização das bases teórico-metodológicas da saúde coletiva e mesmo da compreensão do processo de determinação social da saúde.
10. () Os conflitos ambientais são mediados por outras variáveis além do poder político, como renda e capital simbólico, e são atravessados por valores muitas vezes inegociáveis e incomensuráveis, incluindo a cultura e dimensões do viver e morrer que ampliam a noção de saúde enquanto componente das políticas da vida.
11. () Os problemas socioambientais afetam de forma indistinta todas as populações, sem diferenciar os grupos populacionais, uma vez que há uma distribuição equitativa dos riscos nos territórios, sem distinção relacionada à gênero, raça ou classe.
12. () Os acidentes e as violências correspondem às causas externas de morbidade e mortalidade, ocupando esta a 1ª posição entre os índices de mortalidade proporcional por grupos de causas definidas.
13. () O estudo epidemiológico de caso-controle é baseado na comparação de dois grupos: um que apresenta um desfecho de interesse e outro que não apresenta. São estudos retrospectivos e pode ser utilizado quando o fenômeno de interesse é raro ou crônico.
14. () A prevalência é uma medida dinâmica e serve para aferir o número de casos existentes em uma população. Portanto é bastante utilizada em investigações etiológicas para elucidar relações de causa e efeito.
15. () A imunidade coletiva se refere à prevenção da transmissão de uma doença para indivíduos suscetíveis por meio da imunidade adquirida por outros indivíduos.
16. () Para avaliar a qualidade de um procedimento diagnóstico são utilizados dois conceitos: sensibilidade e especificidade de um teste. Um teste com alta especificidade deve ser utilizado para confirmar um diagnóstico que foi sugerido por outros dados ou exames, nunca como teste de rastreio como os utilizados quando um indivíduo pretende doar sangue.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Instituto Aggeu Magalhães

GABARITO QUESTOES V OU F

1. (F)
2. (V)
3. (F)
4. (F)
5. (V)
6. (V)
7. (V)
8. (V)
9. (V)
10. (V)
11. (F)
12. (F)
13. (V)
14. (F)
15. (V)
16. (V)